



Caderno de Provas

CPOP 41 - NS

PSICOPEDAGOGO

**Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras Municipais
de Apodi/RN e Itaú/RN**

09 de junho de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Didática e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:

	A	B	C	D
1	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
4	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
⋮				

- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Didática (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma inabilidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro, ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)

01. É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. A vírgula está indicando trecho com função meramente explicativa em:

- A) “A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são.”
- B) “Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante.”
- C) “Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia.”
- D) “Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.”

04. Há elemento coesivo que pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido da informação veiculada no texto, por **mas** em:

- A) “Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo.”
- B) “Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações.”
- C) “Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles.”
- D) “As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.”

05. Há um pronome que se refere ao leitor do texto em:

- A) “Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar.”
- B) “[...] e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo [...]”
- C) “[...] eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso.”
- D) “É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão.”

06. No trecho “[...]poderemos assistir à queda de um deles.”, a ocorrência do acento grave é justificada

- A) pela exigência de artigo do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de preposição do termo regido, que é um nome.
- B) pela exigência de preposição do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- C) pela exigência de artigo do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- D) pela exigência de preposição do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um nome.

07. O gênero discursivo que apresenta a mesma sequência textual dominante no primeiro parágrafo é:

- A) o artigo de opinião.
- B) a resenha.
- C) a notícia.
- D) o requerimento.

08. Considere o trecho:

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

09. Considere o período:

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo **que se estende por todo nosso campo visual**.

Nesse período, os trechos em destaque representam

- A) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função adjetiva.
- B) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função substantiva.
- C) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função adverbial.
- D) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função predicativa.

10. Há um **a** empregado com função de preposição em:

- A) “[...] ele não viu a moto se aproximar”.
- B) “[...] olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre”.
- C) “[...] é possível que nem notemos a falta do enfeite”.
- D) “[...] por um intervalo de tempo seguro para a travessia”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. A didática, cujo objeto é o ensino, dentro de uma proposta mais ampla que é a Educação, possui elementos fundamentais. Dentre eles, destaca-se dois que são protagonistas no processo de ensino e aprendizagem: o professor e o aluno. Além destes, há outro elemento da didática em que o professor organiza as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos em relação a um conteúdo específico, e o aluno, por sua vez, utiliza para se apropriar do conhecimento. Tal elemento didático é:

- A) a disciplina (matéria ou conteúdo).
- B) o contexto da aprendizagem.
- C) as medidas de assistência estudantil.
- D) a estratégia metodológica.

12. A prática escolar tem, atrás de si, condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações professor-aluno, técnicas pedagógicas etc. Com base na classificação das tendências pedagógicas no contexto da história da educação brasileira, analise o fragmento textual, a seguir:

“A aprendizagem de informações e conceitos é tarefa exclusiva da escola. Os conhecimentos teóricos são apresentados gradativamente às crianças após o ingresso nas instituições formais de ensino. Eles são finitos e determinados. Ao final de um determinado grau de escolarização, a pessoa pode se considerar formada, ou seja, já possui conhecimentos e informações para iniciar em alguma profissão”.

Fonte: KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e Ensino presencial e a distância. 5ª Ed. Campinas, SP. Papyrus, 2003. Página 30.

Trata-se de uma descrição que se identifica com a tendência

- A) pedagogia progressista renovada não diretiva.
- B) pedagogia liberal libertadora.
- C) pedagogia liberal tradicional.
- D) pedagogia progressista tecnicista.

13. Considerando os processos formativos devidamente citados no Art. 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- LDB (Lei nº. 9.394/96), analise o trecho a seguir:

“[...] é um sistemático e intencional processo de interação com a realidade, através do relacionamento humano baseado no trabalho com o conhecimento e na organização da coletividade, cuja finalidade é colaborar na formação do educando na sua totalidade – consciência, caráter, cidadania – tendo como mediação fundamental o conhecimento que possibilite a emancipação humana.”

Fonte: VASCONCELLOS, Celso dos S. Para onde vai o professor? Resgate do professor como sujeito de transformação. São Paulo: Libertad, 2003, 10ª edição, pág.38.

Esse trecho define

- A) avaliação educacional.
- B) tecnologia educacional
- C) educação escolar.
- D) currículo escolar.

14. Para realizar um trabalho pedagógico eficiente, o docente precisa compreender o processo que envolve a avaliação. Dentre o campo semântico da avaliação educacional, destaca-se o sentido e a utilização das técnicas e dos instrumentos de avaliação. A avaliação escolar precisa da utilização de diversas técnicas e instrumentos para obter e selecionar informações (ARREDONDO e DIAGO, 2009). Considerando as definições e a importância das técnicas e dos instrumentos de avaliação da aprendizagem, é correto afirmar:

- A) O **Portfólio** é uma técnica que visa avaliar execuções ou procedimentos específicos e se apoia na coleta e no armazenamento de informações sobre os objetivos alcançados durante um período de formação ou aprendizagem, mediante a aplicação de vários instrumentos de avaliação. Centra-se na análise do processo seguido até adquirir competências ou aprendizagens e na análise das conseqüências.
- B) O **Relatório escolar** é uma técnica de avaliação. Constitui um documento com atividades escritas e orais desenvolvidas pelo aluno, em forma de narrativa, a fim de expressar um estudo ou uma atividade desenvolvida. Tem por finalidade informar, relatar, fornecer resultados e dados de experiências.
- C) O **conselho de classe** constitui uma técnica de avaliação do aluno, usado com propósito de aprová-lo ou reprová-lo. É relido por meio de reuniões periódicas dos professores de séries diferentes, diretor, supervisor, coordenador, orientador, representante de pais ou alunos, com o fim de classificar os alunos em relação à turma com melhor desempenho e, ao mesmo tempo, analisar o aluno individualmente.
- D) O **questionário** ou **teste** é uma técnica de coleta de dados utilizada nas observações sistematizadas. É um meio para obter informação quantitativa. Quando aplicado, se dirige a grupos de alunos.

15. Com relação à concepção de currículo na vasta literatura educacional, analise a classificação a seguir.

- I- **Currículo tradicional** – currículo abstrato que desenvolve saberes fragmentados, dogmáticos, prontos e acabados. Logo, é desprovido de significado social, não desenvolvendo a consciência crítica do educando. O ensino se define como simples transmissão de conhecimento.
- II- **Currículo tecnicista** – currículo com ênfase na concepção tradicional, intercalando, em momentos estanques, assuntos de contexto social que não se articulam aos demais conteúdos trabalhados. Nessa combinação, o que ocorre é uma pseudo-crítica.
- III- **Currículo crítico** – currículo que desenvolve saberes plurais, inacabados, contextualizados e enriquecidos com uma leitura crítica-construtiva da prática social. Articula a dimensão social e política dos conteúdos curriculares, voltando-se para a formação da consciência crítica.
- IV- **Misto de Tradicional e Crítico** – currículo com ênfase excessiva no planejamento e nos elementos técnicos do processo curricular, especialmente na metodologia e nos recursos técnicos. É uma concepção curricular de natureza instrumental, voltada para a racionalização do ensino e para o uso de meios e técnicas consideradas eficazes.
- V- **Currículo contextualizado** – o conhecimento é tratado de forma integrada ao contexto social provocando aprendizagens significativas e uma relação de reciprocidade entre o educando e o objeto do conhecimento.

Na classificação, estão corretos os itens:

- A) II, IV e V
- B) I, II e IV
- C) III, IV e V
- D) I, III e V

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – PSICOPEDAGOGO – NÍVEL SUPERIOR

16. Leia o fragmento textual e responda à questão.

“Capítulo I – Dos princípios

Artigo 1º A Psicopedagogia é um campo de atuação em Educação e Saúde que se ocupa do processo de aprendizagem considerando o sujeito, a família, a escola, a sociedade e o contexto sócio-histórico, utilizando procedimentos próprios, fundamentados em diferentes referenciais teóricos.

Parágrafo 1º A intervenção psicopedagógica é sempre da ordem do conhecimento, relacionada com a aprendizagem, considerando o caráter indissociável entre os processos de aprendizagem e as suas dificuldades.

Parágrafo 2º A intervenção psicopedagógica na Educação e na Saúde se dá em diferentes âmbitos da aprendizagem, considerando o caráter indissociável entre o institucional e o clínico.”

FONTE: Código de Ética do Psicopedagogo. São Paulo: ABPp, 2011, p. 1.

O texto sugere que a Psicopedagogia

- A) cria condições de aprendizagem aos profissionais integrantes de uma instituição, levando em conta os diferentes setores de atuação, sua missão e suas metas.
 - B) se aprofunda nos conflitos internos dos sujeitos, com um olhar focado nos aspectos afetivos e desiderativos, bem como estimula o desenvolvimento do conhecer e aprender.
 - C) articula técnicas e recursos específicos, contribuindo para a promoção da aprendizagem, de modo que o sujeito se sinta capaz de aprender a aprender.
 - D) tem como foco promover a saúde das pessoas, estudando, pesquisando e avaliando o desenvolvimento emocional e os processos mentais.
17. O psicopedagogo, como profissional do ensino, está habilitado para atuar com os processos de aprendizagem junto aos indivíduos, aos grupos e às instituições em todos os níveis de ensino. Desde 2002, por meio da Portaria Ministerial nº. 391/2002, a Psicopedagogia foi inserida na Família Ocupacional 2394-25 na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Desse modo, é premissa contida na atuação do profissional psicopedagogo:
- A) estar comprometido ética e politicamente com a educação de qualidade para todos, criando e organizando mecanismos de participação em programas e projetos educacionais.
 - B) produzir conhecimento científico e tecnológico relacionado com o comportamento humano ao pesquisar o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas.
 - C) planejar o desenvolvimento de projetos pedagógicos nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância, aplicando testes específicos para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.
 - D) trabalhar em cursos acadêmicos da educação básica de ensino somente para atender as necessidades e os interesses dos estudantes, acompanhando e avaliando os processos educacionais.
18. Figura entre as responsabilidades e os deveres do psicopedagogo, em atividade de intervenção na instituição ou na clínica,
- A) manter-se atualizado quanto aos conhecimentos científicos e técnicos que tratam do desenvolvimento orgânico e dos distúrbios emocionais dos sujeitos atendidos.
 - B) expor a identidade do cliente nos relatos e discussões feitos a título de exemplos e estudos de casos, deixando de restringir as informações de confidencialidade e intimidade da pessoa.
 - C) desenvolver relações profissionais pautadas pelo respeito, pela atitude crítica e pela restrição do trabalho com outros profissionais.
 - D) apresentar definição clara do seu parecer ao cliente e/ou aos seus responsáveis por meio de documento pertinente e responsabilizar-se pelas intervenções realizadas.

19. A zona de desenvolvimento proximal é um conceito defendido nos estudos teóricos de Lev Vygotsky e muito importante para a atuação do profissional da psicopedagogia, para as pesquisas da área de desenvolvimento infantil e para o plano educacional. Esse conceito
- A) expressa como as estruturas mentais vão gradativamente aproximando o aprendente do raciocínio abstrato.
 - B) enfatiza o papel da aprendizagem favorecendo o processo de desenvolvimento humano.
 - C) propaga as limitações de alguns estudantes, cujo desenvolvimento cognitivo é proximal, mas não é efetivo.
 - D) realça o papel do desenvolvimento na facilitação da aprendizagem por meio de mecanismos de equilíbrio.
20. Observando-se que as teorias da aprendizagem são configurações distintas de interpretar a aprendizagem humana e suas relações com o desenvolvimento humano, sabe-se que o interacionismo é uma teoria que leva em consideração o fator de diálogo entre o sujeito e o objeto, isto é, os aspectos objetivos e subjetivos na determinação do desenvolvimento do sujeito. No Interacionismo, o desenvolvimento humano
- A) caracteriza-se pelo caráter inato das estruturas de pensamento do sujeito que se submete à revelação dessas estruturas que são atualizadas à medida que o sujeito se desenvolve.
 - B) apoia-se na ideia de relação entre organismo e o ambiente e observa a aquisição de conhecimento como um processo construído pelo sujeito durante toda a sua vida, resultante dessa relação.
 - C) assinala-se a partir da experiência que o sujeito vai acumulando, sendo esta reduzida a certo nível de competência do organismo que responde a um estímulo ou a uma sequência de estímulos.
 - D) ampara-se na relação entre a percepção e a experiência por meio de insight, que se caracteriza numa apreensão de solução de problemas, possibilitando a acuidade global dos elementos significativos.
21. Aprender é um processo importante para a sobrevivência do homem e a sua adaptação ao meio ambiente resulta de sua capacidade de organização simbólica da realidade. Observa-se que a aprendizagem acontece em meio aos processos educativos e são regidos por teorias que abordam conceitos distintos sobre o modo de aprender e de apropriar-se do conhecimento. Desse modo, a epistemologia genética de Piaget descreve que o sujeito constrói o conhecimento
- A) por sua própria ação, num contexto de diálogo interno entre ele e o objeto em contínua expansão.
 - B) por mudanças observadas no seu comportamento, tendo em vista objetivos pré-determinados.
 - C) ao verificar o grau de alcance de objetivos pré-estabelecidos e arranjo das contingências de reforço.
 - D) por meio de estruturas em níveis diferenciados, independentes entre si, que integram novos conhecimentos.
22. A respeito dos instrumentos de diagnóstico na avaliação da aprendizagem e das dificuldades de aprendizagem, não é restrito ao atendimento psicopedagógico,
- A) o teste do Desenho de Silver.
 - B) a escala de transtorno do *déficit* de atenção e Hiperatividade.
 - C) a prova de avaliação dos processos de leitura.
 - D) a escala de Inteligência Wechsler para crianças.

23. O tipo de prova operatória que o psicopedagogo poderá aplicar em um diagnóstico para avaliar o desenvolvimento lógico de um adolescente, tendo uma estrutura de pensamento formal, com base nas experiências piagetianas, é a prova de
- A) intersecção de classes.
 - B) conservação de peso.
 - C) classificação.
 - D) combinação de fichas.
24. A intervenção psicopedagógica no âmbito da instituição escolar pode ser compreendida como um modelo teórico-prático de intervenção que proporciona um questionamento aprofundado da situação escolar a ponto de gerar a construção de processos de avaliação da aprendizagem e seus impedimentos, com vistas à elaboração de recursos de intervenção para a solução dos problemas em questão. Assim, a atuação do psicopedagogo na escola possibilita
- A) a avaliação, a coordenação e o desenvolvimento de projetos pedagógicos nos diversos níveis e modalidades de ensino com vistas à aprendizagem.
 - B) a concretização, dentro do ambiente escolar, da produção, da fragmentação da disciplina, da avaliação somativa e da autoavaliação.
 - C) a realização de serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres, serviços e recursos sociais e programas de educação.
 - D) o desenvolvimento de programas de prevenção, promoção da saúde mental e da qualidade de vida de estudantes com dificuldades de aprendizagem.
25. A atitude operativa é um recurso utilizado nas formas de intervenção psicopedagógica que tem como objetivo intervir na organização de aprendizagem que, por algum motivo, apresenta-se inadequada, buscando a sua modificação. Nesse sentido, a atitude de MUDANÇA DE SITUAÇÃO é definida como uma atitude que
- A) modifica algo relacionado com o tempo, o espaço e a frequência e visa quebrar a rotina, suscitar desequilíbrio e estimular a busca de equilíbrio.
 - B) intervém para que o sujeito internalize o comportamento, mostrando para ele a percepção do terapeuta de esperar que se lembre do fato em situações semelhantes.
 - C) amplia o modelo utilizado pelo sujeito, demonstrando aceitá-lo, porém oferecendo outros dados para que esse sujeito possa ser mais eficiente e completo em sua ação.
 - D) possibilita a operatividade de um sujeito ou grupo por meio da formulação de problemas, permitindo que o sujeito vivencie o seu conflito para ver se encontra a solução.

26. Leia o fragmento textual a seguir e responda à questão.

“As manifestações de dificuldades de aprendizagem, comumente relatadas pelos professores e pais, se concretizam de diferentes formas. Uma delas diz respeito a queixas em que “os alunos não apresentam os processos mentais requeridos para a elaboração de determinados conceitos, para a compreensão de conteúdos específicos, deixando de fazer conclusões e inferências”.

Fonte: SUKIENNIK, P. B. (Org.). O Aluno Problema: Transtornos Emocionais de Crianças e Adolescentes. São Paulo: Mercado Aberto, 2000

O texto faz referência a uma manifestação da dificuldade de aprendizagem do tipo

- A) dificuldades nas atitudes de trabalho.
 - B) dificuldades em processos do pensamento.
 - C) dificuldades de atenção.
 - D) dificuldades na leitura-escrita.
27. Os profissionais psicopedagogos, no momento do diagnóstico, utilizam instrumentos cuja finalidade é a de obter, de forma sistemática, a informação precisa sobre o sujeito e sobre a situação na qual se manifestam as dificuldades de aprendizagens. Nesse sentido, o psicopedagogo utiliza
- A) o teste não verbal de inteligência para crianças.
 - B) a orientação à família e aos professores.
 - C) a entrevista operativa centrada na aprendizagem.
 - D) a formação continuada de professores.

28. Leia o fragmento textual a seguir e responda à questão.

“Transtorno específico de aprendizagem de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldade no reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra, na habilidade de decodificação e em soletração. Essas dificuldades normalmente resultam de um déficit no componente fonológico da linguagem e são inesperadas em relação à idade e outras habilidades cognitivas”.

Fonte: Definição usada pelo National Institute of Child Health and Human Development – NICHD.

A descrição se refere, especificamente, à

- A) disortografia.
- B) disgrafia.
- C) dislalia.
- D) dislexia.

29. Segundo a teoria sistêmica, a escola pode ser considerada um sistema aberto de inter-relacionamento com outros sistemas dentro de um contexto social amplo. No diagnóstico psicopedagógico sistêmico, os sujeitos e sistemas envolvidos são:

- A) a escola, o professor, o aluno, a família e o psicopedagogo.
- B) o aluno, os pais e o psicopedagogo.
- C) o aluno, o contexto social e o psicopedagogo.
- D) o professor, o aluno, a família e o contexto social.

30. Leia o fragmento textual a seguir e responda à questão:

“Um processo de coleta e análise de informação relevante sobre os diferentes elementos que intervêm no processo de ensino e aprendizagem – não somente das competências do aluno, mas também do ambiente educacional, - com a finalidade de fundamentar as decisões sobre a resposta educacional mais adequada às necessidades do aluno”.

Fonte: SOLE, Isabel. Orientação Educacional e Intervenção Psicopedagógica. São Paulo: ARTMED, 2001.

O texto se refere

- A) à intervenção psicopedagógica na instituição.
- B) aos testes psicológicos ou a avaliação clínica.
- C) à avaliação psicopedagógica educacional.
- D) à intervenção psicopedagógica na clínica.